

**Sistema de Produção e Escoamento de  
Gás e Condensado no  
Campo de Mexilhão, Bacia de Santos  
(Unidade de Tratamento e Processamento de Gás  
Monteiro Lobato – UTGCA)**

**3º Relatório Semestral  
Projeto de Reflorestamento da Área Ciliar do Rio Camburu**

6/2010



**E&P**

## **ÍNDICE GERAL**

I – OBJETIVOS E METAS.....	04
II – INTRODUÇÃO.....	04
III – METODOLOGIA.....	05
IV – RESULTADOS.....	05
V – CONCLUSÕES.....	05
VI – ANEXOS.....	06

<b>TABELAS</b>	
<b><i>Tabela I – Objetivos e Metas do Projeto de Reflorestamento da Área Ciliar do Rio Camburu – UTGCA</i></b>	<b>4</b>

## ANEXOS

**Anexo I – Relatório de Atividades - Projeto de Reflorestamento da Área Ciliar do Rio Camburu, Unidade de Tratamento de Gás Monteiro Lobato – Caraguatatuba, SP. Fevereiro 2010.**

## I – OBJETIVOS E METAS

Este relatório tem por objetivo descrever os resultados obtidos na execução do Projeto de Reflorestamento da Área Ciliar do Rio Camburu – UTGCA, em consonância com o Projeto Básico Ambiental – PBA, no período de dezembro de 2009 a maio de 2010, atendendo às condicionante nº2.4 e nº2.22 da Licença de Instalação (LI) nº 568/2008, emitida em 11 de dezembro de 2008 pelo Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA).

**Tabela I – Objetivos e Metas do Projeto de Reflorestamento da Área Ciliar do Rio Camburu – UTGCA**

OBJETIVOS	METAS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Indicar técnicas de repovoamento vegetal com espécies nativas de diferentes estágios sucessionais, mantendo a diversidade genética da flora e reconstituindo nichos ecológicos locais.</i></li> <li>• <i>Criar condições favoráveis à proteção dos solos e dos corpos d'água contra processos erosivos, de transporte de sedimentos e de assoreamento.</i></li> <li>• <i>Obter a reabilitação das áreas, através de regeneração natural, em longo prazo, ou indução por reflorestamento, em curto prazo, da APP do rio Camburu.</i></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Implantação de reflorestamento com cobertura de 100% da Área de Preservação Permanente do Rio Camburu na área da UTGCA.</i></li> <li>• <i>Atender os critérios técnicos e ecológicos para o reflorestamento da APP, considerando as características físicas e biológicas do ecossistema original.</i></li> </ul>

## II - INTRODUÇÃO

O “Projeto de Revegetação da APP do Rio Camburu: Área da Unidade de Tratamento de Gás Monteiro Lobato – Caraguatatuba, SP” foi enviado à DILIC/COEND através do ofício UN-BS/CLA 0202/2009 de 14 de setembro de 2009, com vistas ao atendimento da condicionante nº2.22 da Licença de Instalação nº568/08.

A execução do projeto em questão foi viabilizada através do CEDS – Centro de Experimentação em Desenvolvimento Sustentável, instituição que teve sua fundação resultante de convênio entre Petrobras, Universidade Católica de Santos, e Rede de Entidades Ambientais do Litoral Norte, e procurou adequar os procedimentos

propostos no projeto elaborado pela FAPUR - Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica da UFRRJ que foi apresentado no PBA.

### **III – METODOLOGIA**

A descrição detalhada da metodologia, etapas de execução e indicadores de resultado encontram-se no “*Projeto de Revegetação da APP do Rio Camburu: Área da Unidade de Tratamento de Gás Monteiro Lobato – Caraguatatuba, SP*”, foi enviado à DILIC/COEND através do ofício UN-BS/CLA 0202/2009 de 14 de setembro de 2009.

### **IV – RESULTADOS**

Os principais resultados das atividades desenvolvidas entre os meses de novembro de 2009 e janeiro de 2010 encontram-se detalhados no **ANEXO I** referente ao “Relatório de Atividades - Projeto de Reflorestamento da Área Ciliar do Rio Camburu, Unidade de Tratamento de Gás Monteiro Lobato – Caraguatatuba, SP. Fevereiro 2010”. Entre os meses de fevereiro a maio de 2010 foram realizadas atividades de roçada manual do terreno, controle de formigas, replantio de mudas mortas e coroamento, que serão detalhadamente apresentadas por ocasião do próximo relatório semestral.

### **V – CONCLUSÕES**

Foi possível definir o índice de mortalidade por classe, que foi de 7,5% para as espécies pioneiras (83 mudas) e de 9,6% para as espécies não pioneiras (67 mudas). O percentual total foi de 8,5% (150 mudas). O índice está acima do esperado, mas explica-se pelo fato de deficiência na drenagem do terreno, que favorece o alagamento de pequenas áreas, imperceptíveis na escala do levantamento topográfico. No replantio realizado no mês de março de 2010 foram utilizadas apenas espécies tolerantes a alagamentos, visando minimizar o problema.

Para checar a taxa de desenvolvimento em altura das mudas plantadas, foi instalada, em 19 de janeiro de 2010, uma parcela quadrada de 400 m<sup>2</sup>, com centro aproximado nas coordenadas UTM N 7.383.480, E 449.315. Dentro desta parcela foi medida a altura de todas as mudas, verificando-se uma altura média de 68,19 cm (as

mudas foram plantadas com altura variando entre 25 e 30 cm), comprovando o bom desenvolvimento do plantio.

## **VI – ANEXOS**

**Anexo I** – Relatório de Atividades - Projeto de Reflorestamento da Área Ciliar do Rio Camburu, Unidade de Tratamento de Gás Monteiro Lobato – Caraguatatuba, SP. Fevereiro 2010.